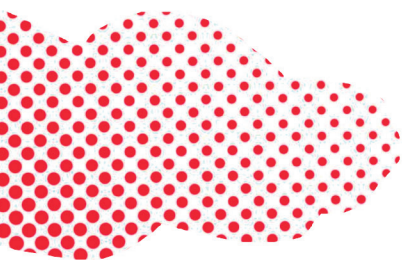
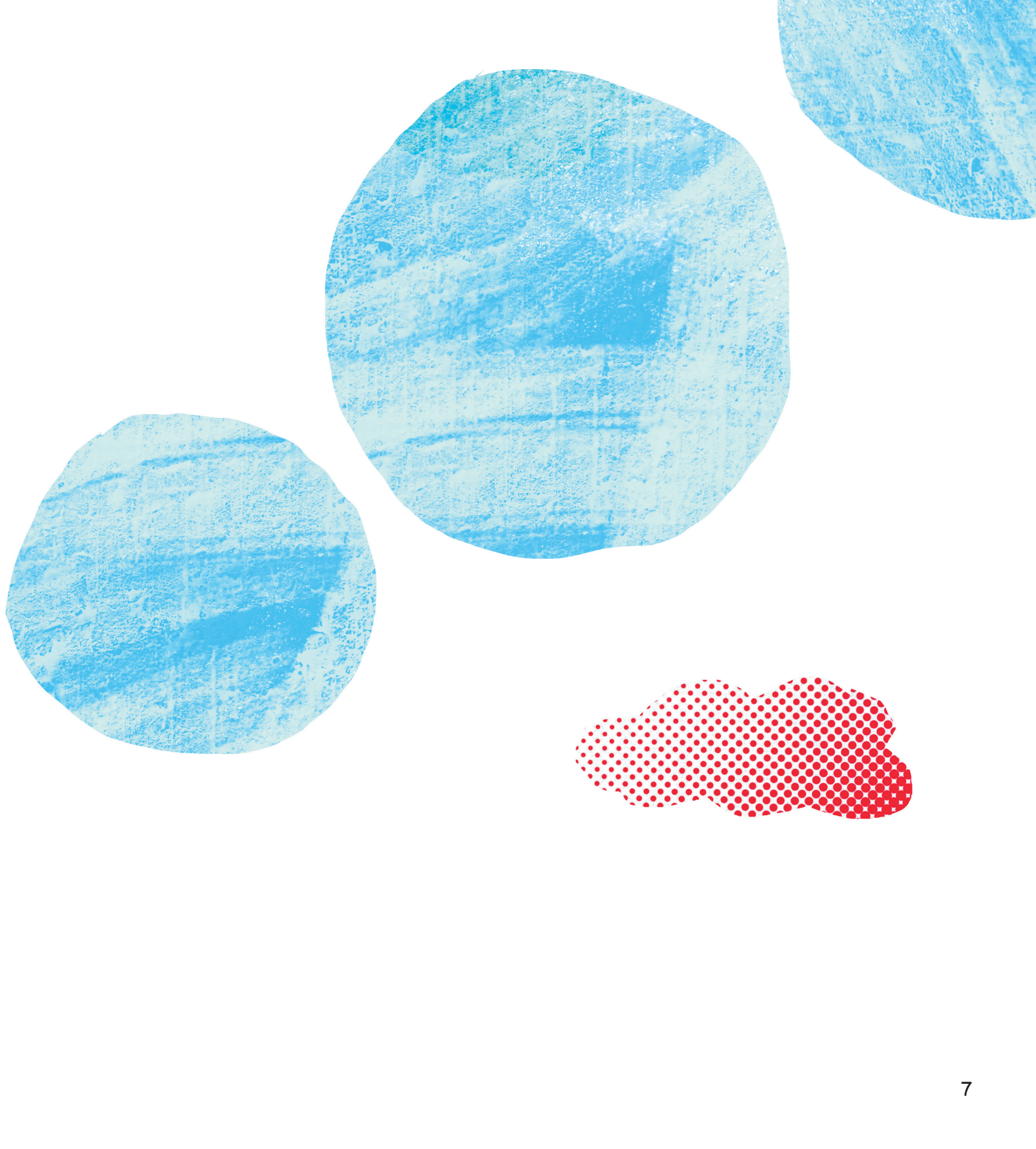


Ternura

De repente, armas,
tanques e guerras
viram bolhas de sabão.
Por alguns segundos,
essas bolhas flutuam,
mas logo estouram
na primeira parede que encontram.
Inacreditavelmente,
a maldade evapora,
some do mapa-múndi.
Não está mais
nem dentro das pessoas.
Pronto...
Estamos diante de um recomeço.
A vida voltou a ser leve.
A leveza paira no ar, feito ultraleve.
Há ternura em toda parte,
em cada povoado,
em todas as nações.





O músico e a Música

Ele se sentava ao piano
e fazia a música
do vento, da brisa,
da garoa, das ondas,
da cachoeira, do riacho.
Ele não era apenas um músico.
Ele era a Música.
Tocava com naturalidade.
Tocava como a natureza...

Miudinho e Pequerrucha

Eles se conheceram
na fábrica de móveis.
O banquinho era miudinho,
e a poltrona, bem gorducha.
Um encheu o outro de defeitos.
A poltrona achou o amigo
um desconforto só,
e o banquinho achou a amiga
espaçosa demais.
Um dia, algo mágico aconteceu.
A poltrona passou a gostar
do jeitinho miudinho do banquinho.
E o banquinho nem mais achava
a poltrona tão exagerada assim.
Ele, inclusive, só a chamava de Pequerrucha.
De repente, simultaneamente,
eles descobriram:
aquele emaranhado de sentimentos
só podia ser o amor, não havia dúvidas.
Eram suspiros e sorrisos demais.
Era Miudinho pra cá,
Pequerrucha pra lá.
Era, sim, uma história de amor.
E era uma história forte, macia,
até parecia livro de poesia.

